

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Implementação de Práticas Avançadas de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão de Escopo

Relatoria: WANDENKOL GOUVEIA COSTA

Autores: JOYCE WADNA RODRIGUES DE SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Práticas Avançadas de Enfermagem, requerem competência e habilidade especializadas e complexas, com alta capacidade para de tomada de decisão dentre de um escopo ampliado e fundamentado de atuação; e atributos moldados pelo contexto em que são certificados para tal prática. O cenário da Atenção Primária em Saúde representa um campo propício para implementação e desenvolvimento de tal papel pela enfermagem brasileira, semelhante a modelos já adotados internacionalmente. Objetivo: Mapear o escopo de Práticas Avançadas De Enfermagem na Atenção Primária à saúde. Método: Trata-se de uma revisão de Escopo, a qual seguiu as recomendações metodológicas do Joanna Briggs Institute JBI. Foi feita uma estratégia de busca através do entrecruzamentos dos descritores: “Advanced Practice Nursing” AND “Nurse’s Role” AND “Atenção Primária à Saúde”; na seguintes bases: MEDLINE; LILACS; e BDEF. O tempo definido foram os últimos cinco anos (2018-2023), sem delimitação de idiomas de publicação. Foram incluídos estudos revisados por pares que abordem estratégias e características do Papel Da Enfermagem Avançada na Atenção Primária à Saúde. A seleção dos estudos e extração dos dados, por meio da plataforma Rayann, foi feita por pares e discordâncias resolvidas por um terceiro pesquisador. A extração e síntese dos dados foi realizada utilizando de um instrumento semi-estruturado, baseado no modelo disponível no manual JBI. Resultados: Foram 204 estudos encontrados, dos quais 48 foram selecionados e após leitura exaustiva, totalizaram 32 estudos. Sobre o escopo de Práticas Avançadas De Enfermagem na APS, apontados pelos estudos que compuseram a amostra, emergem principalmente questões relativas às práticas assistenciais, aspectos formativos, gestão e prevenção. Em geral, alguns fatores são determinantes para implementação, como competência e habilidades especializadas; desenvolvimento da autonomia; aconselhamento terapêutico; atenção centrada no paciente; capacidade para trabalho em equipe; e autoresponsabilização. Conclusões: O enfermeiro é o profissional da contemporaneidade com perfil ideal para prática avançada na APS, sendo ator fundamental para a garantia da universalização e acesso equitativo em saúde. É preciso que a enfermagem assuma uma postura autônoma e baseada em evidências para manutenção fundamental do livre exercício e aprimoramento profissional no Brasil. Contudo, há muito o que se avançar, principalmente no aspecto legislativo desta prática.